

Secretários já buscam espaço

A saída de Joaquim Roriz do Ministério da Agricultura para retornar à disputa do Governo do Distrito Federal voltou a animar seus correligionários mais fiéis a ponto de seis secretários, mantidos no tual governo de Wanderley Vallim, terem solicitado, ontem, demissão de seus cargos, para participar da eleição de outubro próximo.

Os João Ribeiro, secretário de Desenvolvimento Social; Julimar Camargo, do programa de assentamento; Newton de Castro, do Desenvolvimento Social; Leonel Páiva, do Trabalho; César Lacerda, administrador do Plano Piloto; e Gilson Araújo, administrador da Vila Paranoá, renunciaram a seus cargos acreditando que, com o apoio de Roriz, terão maiores chances de se eleger para uma vaga no Legislativo do Distrito Federal ou mesmo para a Câmara dos Deputados.

Os pedidos de exoneração desses secretários foram encaminhados durante a visita que o ex-governador Joaquim Roriz fez ao Palácio do Buriti, onde foi recebido com festa por secretários e lideranças comunitárias. Dezenas de pessoas já estavam reunidas comemorando o aniversário de José Eduardo Frota, secretário particular do governador Wanderley Vallim e ao saber da presença de Roriz no Saldão Verde, mais gente correu para abraçá-lo.

Abatido, "devido o trabalho no Ministério e os assuntos políticos", Roriz permaneceu no Palácio durante 30 minutos, quando reuniu-se com lideranças e futuros candidatos, discutindo sobre o partido pelo qual cada um deverá se candidatar.

O governador Wanderley Vallim acredita que hoje será definido o seu destino político, que agora depende da decisão do presidente Fernando Collor, indicando quem será o governador durante o mandato-tampão, que durará nove meses até a posse do governador eleito. "Não tenho pretensão política e nem posso afirmar que serei o tampão, porque mesmo que já houvesse confirmação do fato, quem poderá anunciá-lo é somente o Presidente da República; mas aguardo para hoje a definição", ponderou Vallim.

A análise que é feita no Palácio do Buriti dá conta de que é mais difícil a permanência de Vallim no cargo com a candidatura de Roriz ao GDF, "o que poderia ser caracterizado como um continuísmo". O governador deixou claro que a única coisa certa que não fará é renunciar ao cargo.